



Cerradinho  
Bio

# Divulgação de Resultados

3° Trimestre - Safra 2023/24

Com o início das operações a Neomille em Maracaju-MS, a Cerradinho segue avançando na sua agenda de crescimento

## Conferência 3T SF 23/24

22/02/24 (quinta-feira)

15h (Português)

[Acesso pelo Zoom](#)

**Chapadão do Céu, 21 de fevereiro de 2024.** A Cerradinho Bioenergia S.A. ("Cerradinho" ou "Companhia"), com unidade industrial em Chapadão do Céu (GO) e em Maracaju-MS, composta pela controladora Cerradinho Bioenergia ("CerradinhoBio"), empresa atuante no setor de biocombustíveis e bioeletricidade, a partir da cana-de-açúcar, e pela Neomille, subsidiária integral atuante no setor de etanol de milho e coprodutos, apresenta os resultados consolidados referentes ao 3° trimestre da safra 2023/24. Os dados financeiros apresentados ao longo do documento desconsideram os impactos do IFRS 16, exceto para a seção de "Lucro Líquido" e quando explicitado.



**4,7 milhões de toneladas** de cana moída, recuo de 1,9%



**ATR (Kg/ha):** Melhora de 2,0%, passando para 11.853



**EBIT ajustado\*** totalizando **R\$ 153 milhões**, redução de **69,6%**



**611 mil toneladas** de milho moído, crescimento de 41,3%



Preço líquido do EHC foi de R\$ 2,50/l, redução de 22,3%



**EBITDA ajustado\*\*** de **R\$ 413 milhões**, redução de **40,6%**



Produção total de etanol **674 mil m<sup>3</sup>**, crescimento de 11,4%.



**Liquidez em dez/23** de **2,04x**, mesmo com CAPEX maior em 5%



**CAPEX** de **R\$ 842 milhões**, alta de **5,5%**.

\*EBIT ajustado: EBIT contábil +/- variação do ativo biológico - receitas/despesas não recorrentes - IFRS 16. \*\*EBITDA ajustado: EBIT contábil +/- variação do ativo biológico - deprec./exaustão/amortização - receitas/despesas não recorrentes - IFRS 16.

## Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado

Os dados abaixo são referentes aos 9M23/24, e incluem os resultados da empresa subsidiária integral Neomille, produtora de etanol de milho e derivados.

Operacionais	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
<b>Moagem total - cana + milho equiv. cana (mil t)</b>	7.831	7.088	10,5%	1.919	1.841	4,2%
Moagem de cana (mil t)	4.727	4.819	(1,9%)	1.163	1.137	2,3%
% cana própria	53%	56%	(3p.p.)	86%	95%	(9p.p.)
Moagem de milho (mil t)	611	433	41,3%	191	137	39,4%
Produtividade agrícola	88,9	86,7	2,6%	98,4	79,8	23,3%
ATR (kg/t)	133,3	134,1	(0,6%)	128,6	139,2	(7,7%)
ATR (kg/ha)	11.853	11.623	2,0%	12.652	11.112	13,9%
<b>Produção</b>						
Etanol total equivalente (mil m <sup>3</sup> )	674	606	11,4%	160	159	0,9%
DDG (mil t)	155	113	37,6%	47	36	31,9%
Óleo (mil t)	10,2	5,3	92,1%	3,7	2	108,6%
Exportação de energia (GWh)*	371	404	(8,1%)	89	105	(14,7%)
Venda de CBIOS (mil)	824	277	197,2%	316	42	651,7%

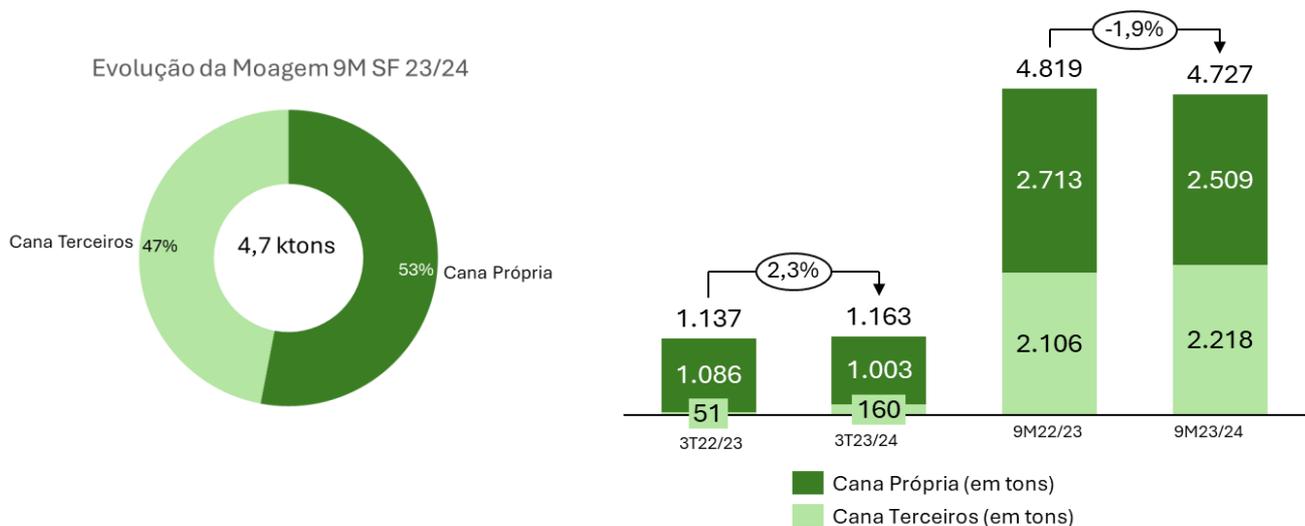
\*Considera exportação de energia para rede, bem como volumes de energia e vapor, em GWh, fornecidos para a planta de milho.

Financeiros	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
<b>Receita Líquida (R\$ mil)</b>	<b>1.840.517</b>	<b>1.963.945</b>	(6,3%)	<b>580.269</b>	<b>573.323</b>	1,2%
Etanol de cana	829.886	1.035.893	(19,9%)	229.366	239.031	(4,0%)
Etanol de milho	585.646	604.336	(3,1%)	140.873	249.298	(43,5%)
Energia	91.371	95.268	(4,1%)	31.133	27.701	12,4%
DDG	157.300	160.364	(1,9%)	44.699	43.420	2,9%
Óleo	41.642	32.534	28,0%	15.044	9.031	66,6%
Outras	61.715	7.398	734,2%	92.019	1.916	4.702,4%
CBIOS (R\$ mil)	72.957	28.153	159,1%	27.135	2.926	827,3%
EBIT Ajustado Cana (R\$ mil)	20.157	334.490	(94,0%)	-8.781	60.238	(114,6%)
Margem EBIT Ajustado Cana (R\$ mil)	2%	28%	(26p.p.)	-3%	22%	(25p.p.)
EBIT Ajustado Milho (R\$ mil)	132.354	169.460	(21,9%)	111.270	18.158	512,8%
Margem EBIT Ajustado Milho (R\$ mil)	17%	22%	(4p.p.)	42%	6%	36p.p.
EBITDA Ajustado Cana (R\$ mil)	260.187	516.000	(49,6%)	73.363	121.083	(39,4%)
Margem EBITDA Ajustado Cana (R\$ mil)	24%	44%	(19p.p.)	23%	44%	(20p.p.)
EBITDA Ajustado Milho (R\$ mil)	152.323	179.128	(15,0%)	118.064	21.624	446,0%
Margem EBITDA Ajustado Milho (R\$ mil)	20%	23%	(3p.p.)	44%	7%	37p.p.
Lucro Líquido (R\$ mil)	86.581	287.858	(69,9%)	87.816	30.622	186,8%
Dívida Líquida (R\$ mil)	2.467.685	1.533.154	61,0%	2.467.685	1.533.154	61,0%
Liquidez (x)	2,04	2,91	(29,8%)	2,04	2,91	(29,8%)
Alavancagem (x)	4,79	1,58	203,9%	4,79	1,58	203,9%
CAPEX (R\$ mil)	842.317	798.655	5,5%	288.112	335.358	(14,1%)

## Desempenho Operacional – Negócio Cana

### Moagem

Nos 9M23/24, a moagem de cana, apresentou um leve recuo de 1,9% em relação ao mesmo período anterior. No total, foram moídas 4,7 milhões, sendo 53% de cana própria e 47% de cana de terceiros. Os principais fatores que levaram a menor moagem foram o maior volume de chuvas e falhas operacionais com implicações no ritmo da moagem no início da safra.

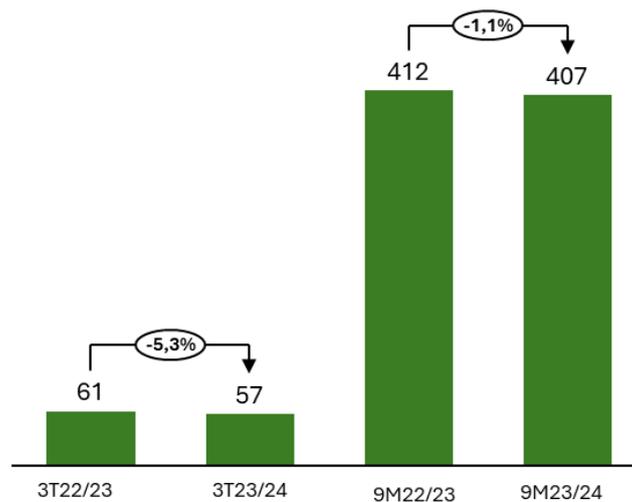


### ATR e TCH

Nos 9M23/24, tivemos um ATR com leve redução de 1% frente ao ano anterior, passando de 134,1, para 133,3 kg/ton, principalmente por maior proporção de colheita nos meses mais chuvosos. Já na produtividade agrícola, a melhora de 2,6% é fruto principalmente da renovação das áreas com baixa produtividade. Dessa forma a produtividade medida pelo TCH passou de 86,7 para 88,9.

### Produção de etanol

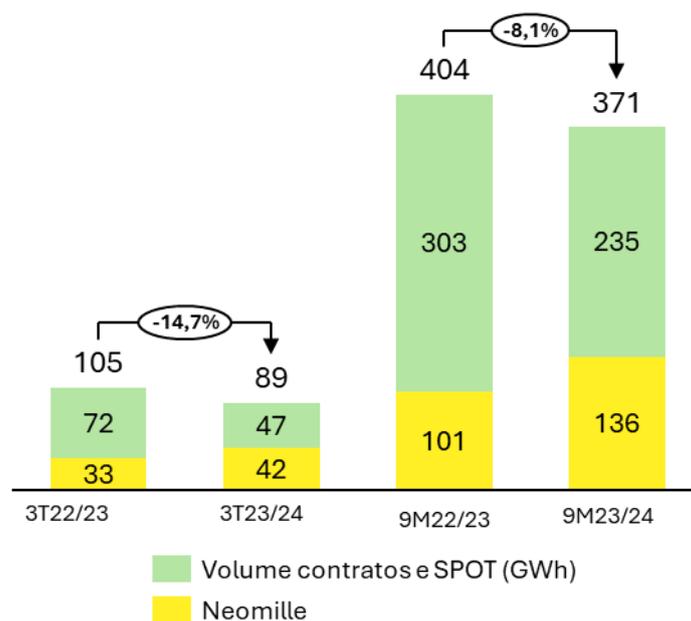
Durante os nove meses de 2023/24, a produção de etanol de cana atingiu 407 mil m<sup>3</sup>, representando um leve recuo de 1,1%, refletindo a menor da moagem, por conta do maior volume de chuvas e falhas operacionais que teve reflexos no ritmo de moagem, conforme comentado anteriormente.



## Exportação de energia elétrica

Considerando a equação entre preços de cavaco de madeira para aumento da cogeração *versus* o preço de energia no mercado *spot*, a Companhia continua com a mesma estratégia adotada na última safra, trabalhando apenas com a produção necessária para o suprimento das plantas industriais da Neomille, da Cerradinho Bioenergia e a entrega parcial dos contratos, sendo que o complemento necessário para entrega total dos contratos é realizado por meio de compra no mercado *spot*.

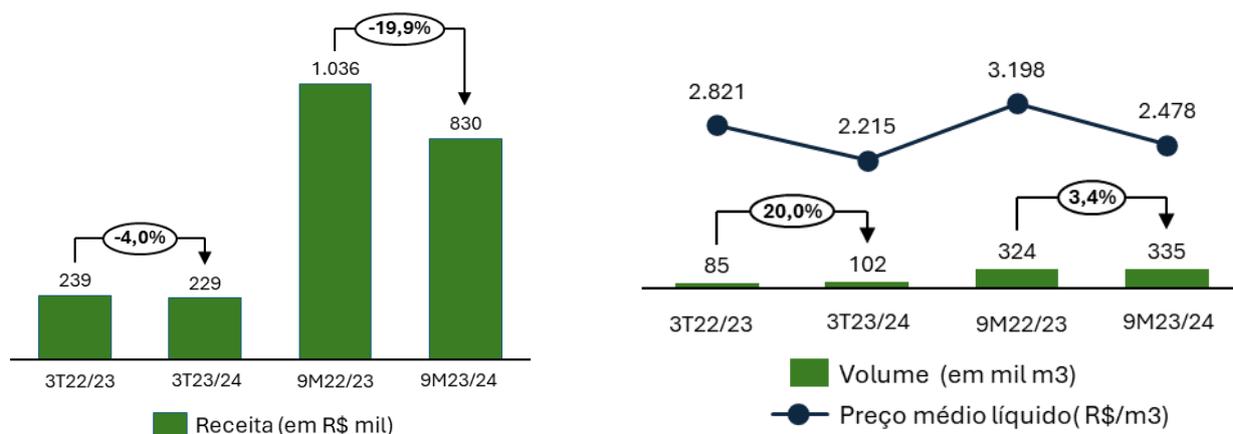
O volume exportado para a rede elétrica durante os 9M23/24 foi 8,1% inferior ao mesmo período de 2022/23. O volume de vapor e energia fornecidos para a unidade de etanol de milho aumentou 34,6% quando comparado a safra anterior. É importante destacar o índice de exportação de energia por tonelada de cana moída, que foi de 79 KWh/t.



## Dados Financeiros – Negócio Cana

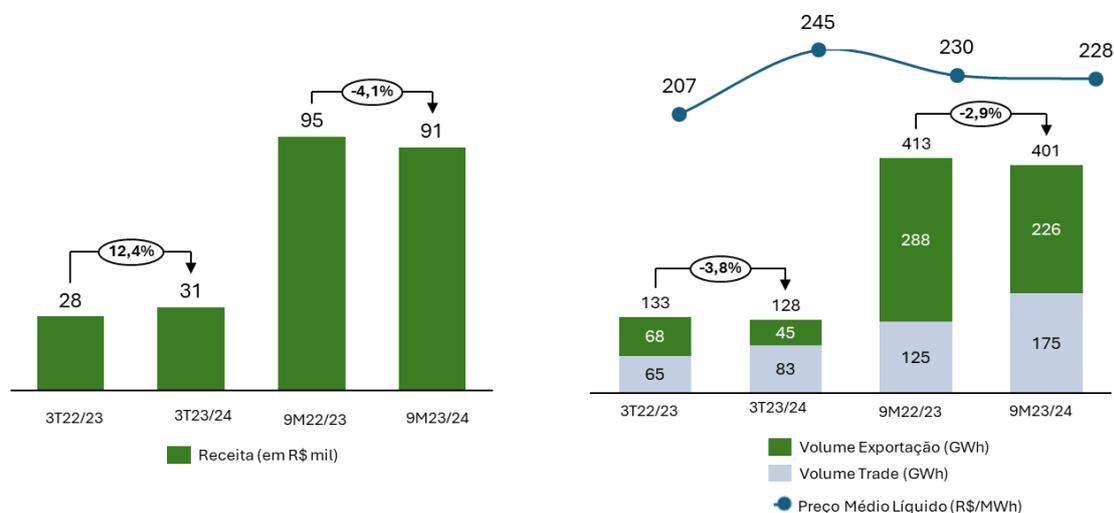
### Etanol

A receita líquida consolidada da venda de etanol hidratado no segmento Cana da Cerradinho registrou uma redução de 19,9%. Este resultado é reflexo dos preços médios líquidos 25,6% inferiores em função do menor preço de gasolina e menor paridade entre os preços do etanol e gasolina na bomba. Em termos de volume vendido, nos 9M SF 23/24 experimentou um crescimento de 3,4%.



### Energia elétrica

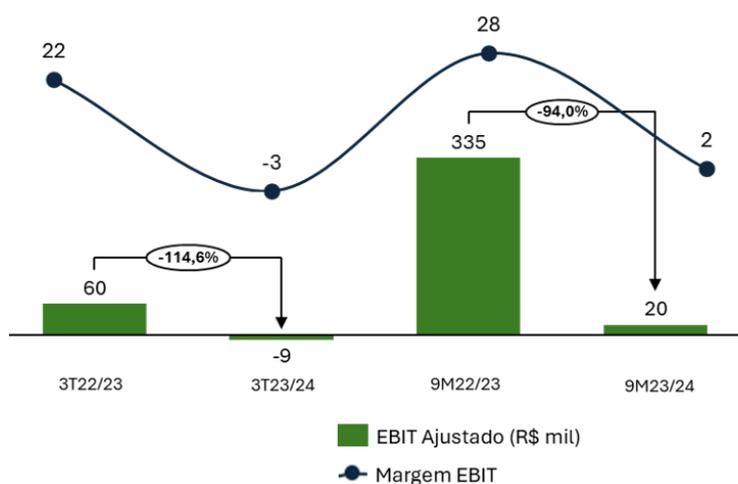
O volume total de energia elétrica vendido durante os 9M23/24 foi 2,9% inferior ao mesmo período da safra anterior, resultando em uma receita líquida de R\$ 91,0 milhões, redução de 4,1%. A receita da Controladora advinda do suprimento de energia, vapor, água e serviços para a planta de etanol de milho se encontra na Nota Explicativa 7 (Partes Relacionadas), item (c), das Demonstrações Financeiras da Companhia.



## EBIT Ajustado

No negócio cana-de-açúcar, o EBIT ajustado do YTD 23/24 foi de R\$ 20,2 milhões, contra R\$ 334,5 milhões da safra anterior. Este resultado é explicado em grande parte pelo preço médio do etanol vendido inferior ao do mesmo período do ano passado, menor contribuição de segmento de energia, somado a um aumento do custo de produção, conforme detalhado na seção Custo Caixa.

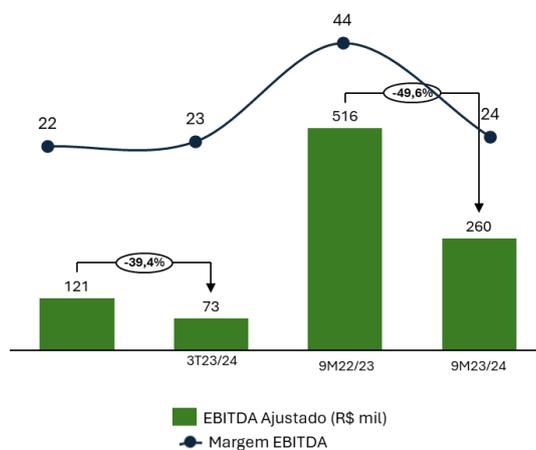
EBIT Ajustado - Cana (em R\$ mil)	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>20.157</b>	<b>334.490</b>	<b>(94,0%)</b>	<b>-8.781</b>	<b>60.238</b>	<b>(114,6%)</b>
Margem EBIT Ajustado / RL	2%	28%	(26p.p.)	-3%	22%	(25p.p.)
(+) Depreciação / Exaustão	89.504	71.632	25,0%	34.485	23.086	49,4%
(+) Amortização de tratos	95.577	68.713	39,1%	30.348	25.372	19,6%
(+) Amort. de gastos de entressafra	54.948	41.165	33,5%	17.311	12.387	39,8%
(-) Capex de Manutenção	(172.429)	(194.279)	(11,2%)	(89.200)	(94.455)	(5,6%)
<b>EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção</b>	<b>87.758</b>	<b>321.721</b>	<b>(72,7%)</b>	<b>73.363</b>	<b>26.628</b>	<b>175,5%</b>
Margem EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção	24%	27%	14p.p.	23%	10%	(3p.p.)



## EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado do negócio cana registrou uma redução de 49,6%, atingindo o patamar de R\$ 260,2 milhões, com margem de 24%. A redução da margem é explicada pelos mesmos fatores apontados para redução da margem EBIT, em especial o menor preço do etanol vendido, conforme explicado acima.

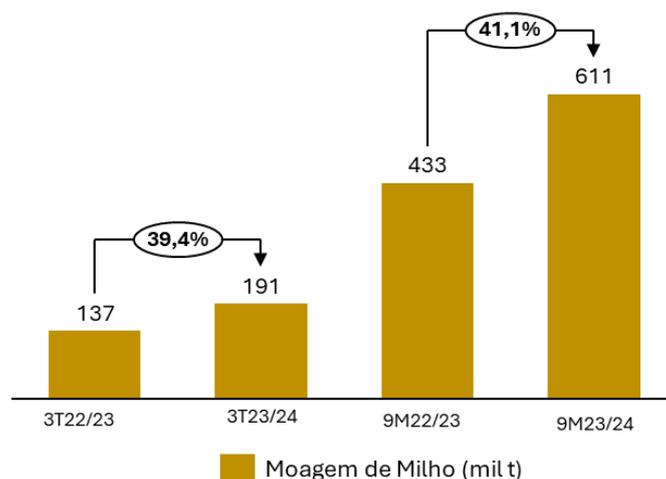
EBITDA Ajustado - Cana (em R\$ mil)	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>260.187</b>	<b>516.000</b>	<b>(49,6%)</b>	<b>73.363</b>	<b>121.083</b>	<b>(39,4%)</b>
Margem EBITDA ajustado	24%	44%	(19p.p.)	23%	44%	(20p.p.)
Efeito não Caixa do IFRS 16	93.804	80.611	16,4%	0	39.603	(100,0%)
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>353.991</b>	<b>596.611</b>	<b>(40,7%)</b>	<b>115.085</b>	<b>160.685</b>	<b>(28,4%)</b>
Margem EBITDA	33%	50%	(18p.p.)	37%	58%	(21p.p.)
(-) Depreciação e Amortização	(306.050)	(247.407)	23,7%	(104.712)	(85.075)	23,1%
(-) Despesa financeira líquida	(119.115)	(81.877)	45,5%	(45.132)	(27.636)	63,3%
Ativos biológicos	(6.834)	(60.488)	(88,7%)	(1.197)	(14.687)	(91,8%)
Equivalência patrimonial	98.778	111.292	(11,2%)	103.930	3.465	2.899,4%
Receitas (Despesas) - Não recorrente	(12.746)	0	n.a.	(12.746)	0	n.a.
<b>(=) Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>8.024</b>	<b>318.131</b>	<b>(97,5%)</b>	<b>55.228</b>	<b>36.752</b>	<b>50,3%</b>



## Desempenho Operacional – Negócio Milho

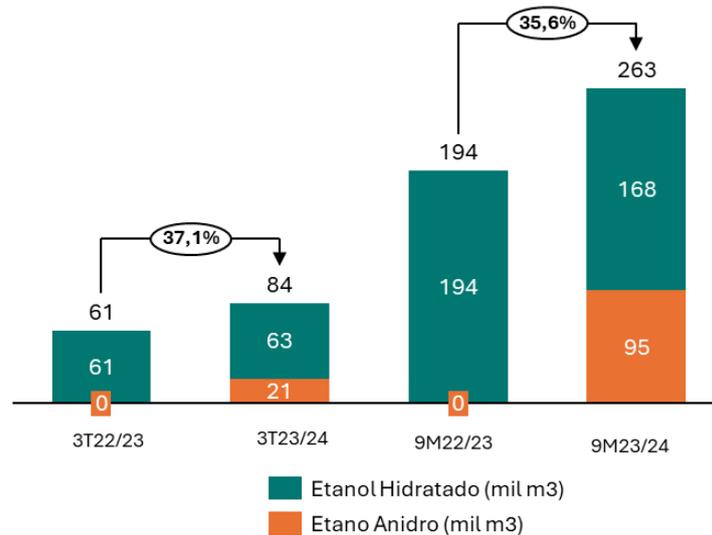
### Milho

No milho, o volume moído apresentou um incremento de 41,1% em relação à safra anterior, reflexo da expansão da planta da Neomille em Goiás, concluída no final de dezembro de 2022. Vale destacar a entrada em operação da nova planta em Maracaju-MS a partir de janeiro/24, que terá uma capacidade de processar 600 mil toneladas de milho anualmente.



## Produção de etanol

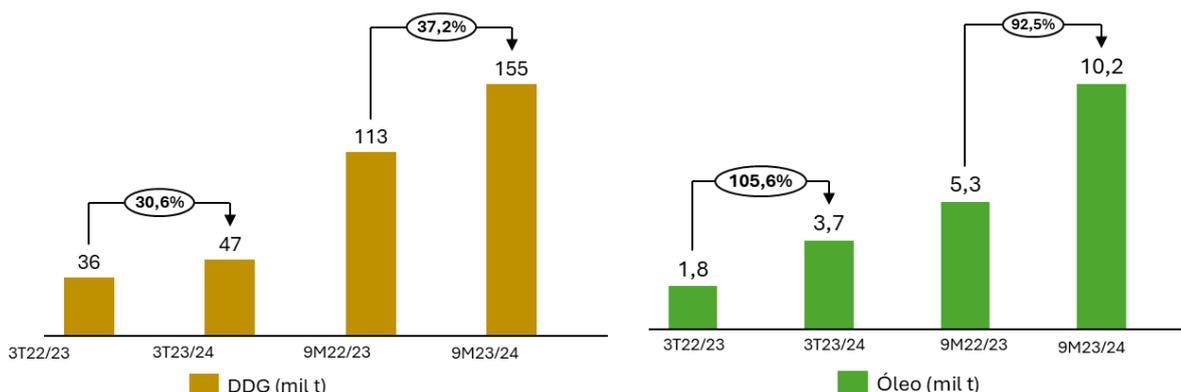
Durante os 9M23/24, foram produzidos 263 m<sup>3</sup> de etanol, sendo 168 mil m<sup>3</sup> de hidratado e 95 mil m<sup>3</sup> de anidro. Convertendo o etanol anidro para etanol equivalente, a produção foi de 267,3 m<sup>3</sup>. O crescimento de 35,6% é fruto do início da produção de etanol após a expansão da planta da Neomille em Goiás.



## Coprodutos do milho – DDG e Óleo

Refletindo a maior moagem de milho no trimestre, foram produzidas 155 mil toneladas de Neo 30 (DDGs ou farelo de milho), volume 37,2% superior ao mesmo período do ano anterior. Conforme já comentando, este aumento é originado da expansão da planta de milho.

Em relação ao óleo de milho, a produção foi 92,5% superior, totalizando 10,2 mil toneladas, contra 5,3 mil toneladas do mesmo período da safra anterior.

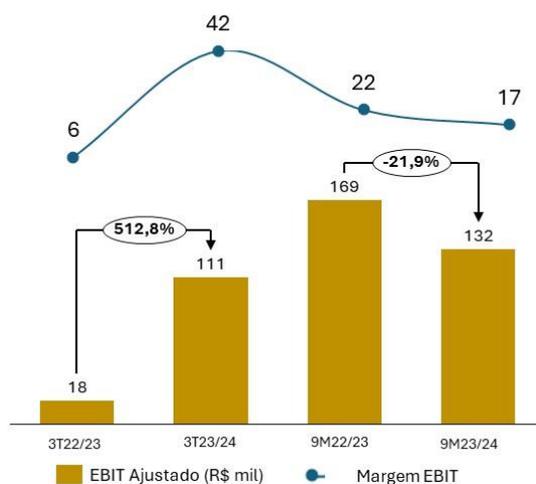


## Dados Financeiros – Negócio Milho

### EBIT

Para o negócio milho, o EBIT Ajustado dos 9M23/24 totalizou R\$ 132,4 milhões, com margem de 17%, redução de 21,9% frente ao mesmo período do ano passado, refletindo o menor preço médio de venda do etanol e menor benefício dos coprodutos, fruto de preços médios praticados no 3T23/24 inferiores ao do mesmo período do ano passado.

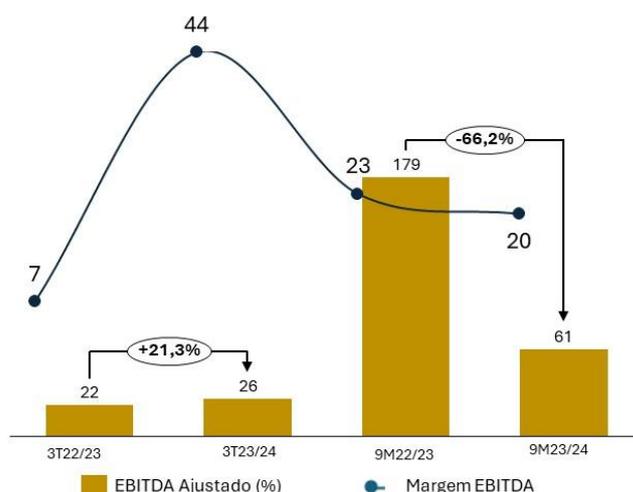
<b>EBIT Ajustado - Milho</b> <i>(em R\$ mil)</i>	<b>YTD 23/24</b>	<b>YTD 22/23</b>	<b>Var. %</b>	<b>3T23/24</b>	<b>3T22/23</b>	<b>Var. %</b>
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>132.355</b>	<b>169.460</b>	<b>(21,9%)</b>	<b>111.271</b>	<b>18.158</b>	<b>512,8%</b>
Margem EBIT Ajustado / RL	17%	22%	(4p.p.)	42%	6%	36p.p.
(+) Depreciação / Exaustão	19.969	9.668	106,5%	6.794	3.466	96,0%
(+) Amortização de tratos	0	0	n.a.	0	0	n.a.
(+) Amort. de gastos de entressafra	0	0	0,0%	0	0	0,0%
(-) Capex de Manutenção	0	0	n.a.	0	0	n.a.
<b>EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção</b>	<b>152.324</b>	<b>179.128</b>	<b>(15,0%)</b>	<b>118.065</b>	<b>21.624</b>	<b>446,0%</b>
Margem EBITDA Ajustado menos Capex de Manutenção	20%	23%	(3p.p.)	44%	7%	37p.p.



## EBITDA

Para o negócio milho, o EBITDA ajustado de R\$ 152,3 milhões, 15% menor do que o mesmo período da safra anterior, principalmente pelo menor preço de etanol vendido e menor margem oriunda dos coprodutos, decorrente de preços médios menores, conforme já descrito acima.

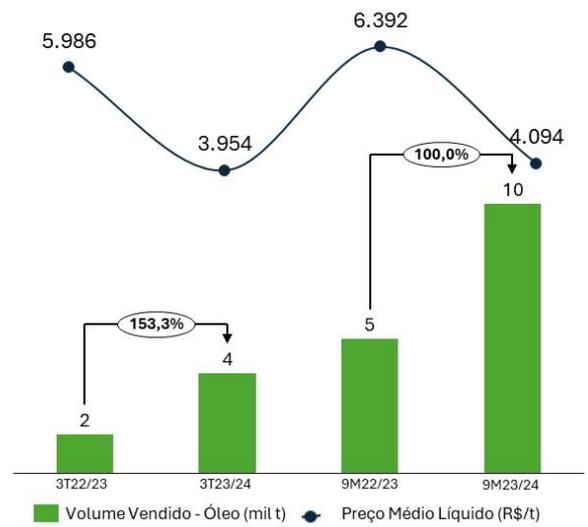
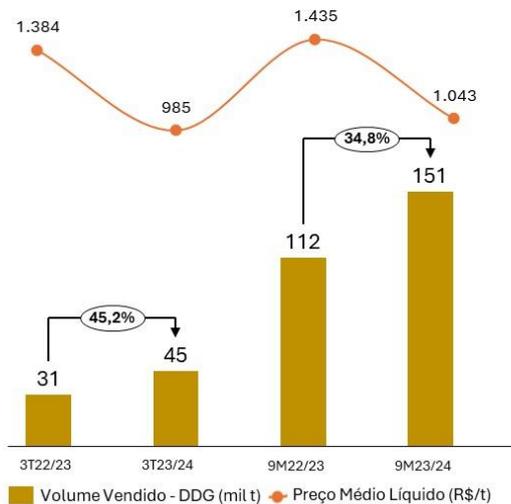
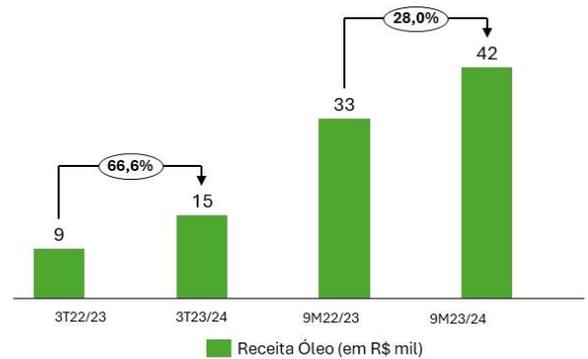
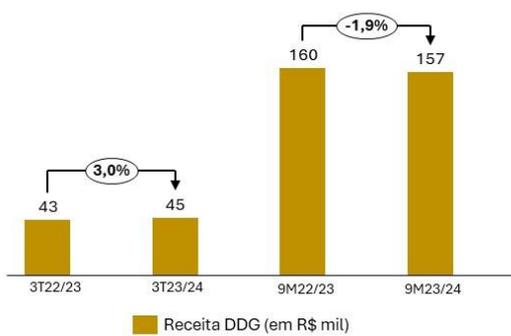
EBITDA Ajustado - Milho <i>(em R\$ mil)</i>	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>152.324</b>	<b>179.128</b>	<b>(15,0%)</b>	<b>118.065</b>	<b>21.624</b>	<b>446,0%</b>
Margem EBITDA ajustado	20%	23%	(3p.p.)	44%	7%	37p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Receitas (Despesas) - Não recorrente	0	0	n.a.	0	0	n.a.
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>152.324</b>	<b>179.128</b>	<b>(15,0%)</b>	<b>118.065</b>	<b>21.624</b>	<b>446,0%</b>
Margem EBITDA	20%	23%	(3p.p.)	44%	7%	37p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(19.969)	(9.668)	106,5%	(6.794)	(3.466)	96,0%
(-) Despesa financeira líquida	(70.515)	(63.022)	11,9%	(22.878)	(23.640)	(3,2%)
Ativos biológicos	0	0	n.a.	0	0	n.a.
Equivalência patrimonial	0	0	n.a.	0	0	n.a.
<b>(=) Lucro (Prejuízo) Operacional</b>	<b>61.840</b>	<b>106.438</b>	<b>(41,9%)</b>	<b>88.393</b>	<b>(5.482)</b>	<b>(1.712,4%)</b>



## Coprodutos do milho

Durante os 9M23/24, foram vendidas 151 mil toneladas de DDGs, volume que representou um incremento de 34,8%, totalizando uma receita líquida de R\$ 157,3 milhões (-1,9% vs 9M SF23/24). O incremento do volume ajudou a compensar, em parte, o preço médio vendido, que foi 27,3% inferior, explicado basicamente pela redução do preço do milho no mercado spot.

Em relação ao óleo de milho, o volume de venda apresentou crescimento no volume, totalizando 10 mil toneladas, alta de 100%, decorrente do aumento da moagem de milho e melhoria da produtividade (37,9% y/y). Já os preços médios de venda foram 36% inferiores, pela mesma razão explicada para os preços do DDGs. A receita líquida totalizou 42 milhões, alta de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Considerando a alta correlação de preços dos coprodutos DDGs, óleo, é possível afirmar que existe um "hedge natural" de coprodutos, chamado de *net corn cost*. A cobertura do custo do milho com os benefícios dos coprodutos foi de 30,8% para os nove meses da safra 2023/24. A redução do *net corn cost* em relação ao ano passado (35,2%) foi ocasionada por um descasamento entre a compra do milho que foi moído versus o momento da venda dos Coprodutos. Nos nove meses da SF 22/23, o custo do milho moído foi de R\$ 74,00/sc enquanto nos nove meses da SF 23/24 foi de R\$ 66,79/sc.

## Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

### Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

A partir de 1º de abril de 2019, a Cerradinho adotou o CPC 06 (R2), que substituiu o CPC 06 (R1), estabelecendo um modelo único de contabilização dos arrendamentos no balanço patrimonial.

Com a adoção da norma, a Companhia reconheceu ativos e passivos para seus contratos relacionados a arrendamentos agrícolas, locação de veículos e implementos, anteriormente reconhecidos como operacionais. Adicionalmente, as despesas desses contratos foram substituídas de despesa linear de arrendamento operacional para despesa de depreciação do direito de uso e juros sobre o passivo de arrendamento. Os contratos de parcerias agrícolas foram contabilizados no escopo da norma contábil, não obstante tenham natureza jurídica diversa aos arrendamentos - Notas 16 e 18.

Os dados apresentados ao longo do documento desconsideram os impactos do IFRS 16, exceto para a seção de "Lucro Líquido" e quando explicitado diferente. Abaixo, segue resumo dos impactos da adoção do IFRS 16 nos nove meses da Safra 23/24:

Demonstração de Resultados (em R\$ mil) - Consolidado	YTD SF23/24			3T SF23/24		
	Antes do IFRS 16	Impactos	Depois do IFRS 16	Antes do IFRS 16	Impactos	Depois do IFRS 16
<b>Receita líquida</b>	<b>1.840.517</b>		<b>1.840.517</b>	<b>580.269</b>		<b>580.269</b>
Custo produto vendido	(1.550.845)	27.784	(1.523.061)	(428.521)	19.154	(409.367)
Pagamentos dos Contratos Agrários		93.804			41.722	
Depreciação do Direito de Uso		(66.020)			(22.568)	
Ativo biológico	(6.834)		(6.834)	(1.197)		(1.197)
<b>Lucro bruto</b>	<b>282.838</b>	<b>27.784</b>	<b>310.622</b>	<b>150.551</b>	<b>19.154</b>	<b>169.705</b>
Despesas com vendas/Gerais/Administrativas	(149.907)		(149.907)	(42.851)		(42.851)
Outras IFRS 16		0			0	
<b>Lucro operacional</b>	<b>132.931</b>	<b>27.784</b>	<b>160.715</b>	<b>107.700</b>	<b>19.154</b>	<b>126.854</b>
Resultado Financeiro	(139.334)	(50.296)	(189.630)	(51.891)	(16.119)	(68.010)
Juros sobre arrendamentos		(50.296)			(16.119)	
<b>Lucro antes de IR/CS</b>	<b>(6.403)</b>	<b>(22.512)</b>	<b>(28.915)</b>	<b>55.809</b>	<b>3.035</b>	<b>58.844</b>
IR/CS	107.842	7.654	115.496	49.158	(1.032)	48.126
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>101.439</b>		<b>86.581</b>	<b>104.967</b>		<b>106.970</b>
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>412.509</b>		<b>506.314</b>	<b>191.427</b>		<b>233.149</b>
Pagamentos dos Contratos Agrários		93.804			41.722	
Demais ajustes	0			0		0
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>412.509</b>	<b>93.804</b>	<b>506.314</b>	<b>191.427</b>	<b>41.722</b>	<b>233.149</b>

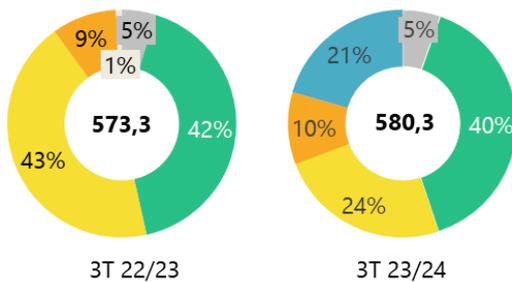
## Crédito outorgado concedido sobre as aquisições de milho em grão

Em dezembro de 2023, foram reconhecidos créditos de maneira extemporânea no montante líquido de R\$ 91,9 milhões, concedido sobre as aquisições de milho em grão, referente aos períodos entre julho de 2019 e dezembro de 2022. Este reconhecimento ocorreu após uma revisão detalhada das operações e documentações pertinentes às aquisições de milho no período acima indicado. Mais informações podem ser obtidas na nota explicativa nº 12 "Tributos a recuperar".

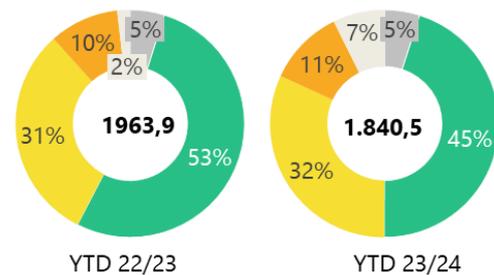
## Receita líquida

A receita líquida da Companhia recuou 9,4% em comparação com o mesmo período da safra 2022/23. A principal razão é decorrente de preços menores praticados no etanol ao longo dos seis meses da SF 23/24, com a participação deste produto na receita consolidada recuando 15,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Pelo lado positivo, tivemos um incremento de receita da de CBIOS, com um aumento de 89,2% e da venda de óleo, que cresceu 14,6%.

Evolução trimestral



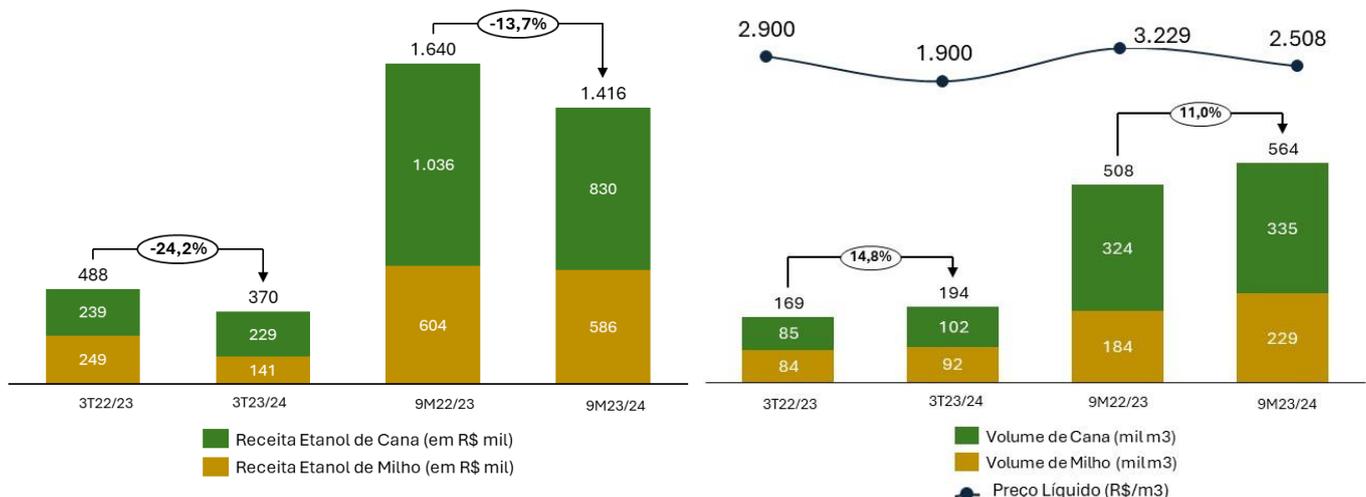
Receita líquida (R\$ milhões)



■ Energia ■ Etanol de Cana ■ Etanol de Milho ■ DDG e óleo ■ CBIOS/Outras

## Etanol Consolidado

A receita líquida consolidada da venda de etanol hidratado equivalente da Cerradinho dos nove meses da safra 2023/24 registrou uma redução de 13,7%. Este resultado é reflexo dos preços médios líquidos 22,3% inferiores em função do menor preço de gasolina e menor paridade entre os preços do etanol e gasolina na bomba. Em termos de volume vendido, nos 9M SF 23/24 experimentou um crescimento de 11%, com ambos os negócios (cana e milho).



## Créditos de descarbonização (“CBIOS”)

Durante os nove meses da safra 2023/2024 foram escriturados 483 mil CBIOS, sendo que em 31 de dezembro de 2023 a Companhia possuía estoque de 54,7 mil CBIOS emitidos e não comercializados. A comercialização desses títulos, após a escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, cujas metas de aquisição são estabelecidas pelo RenovaBio.

Foram comercializados de maneira consolidada (CerradinhoBio e Neomille) 824 mil CBIOS, volume 197,2% superior ao mesmo período da safra anterior. Apesar dos preços médios líquidos registrados terem sido 17,7% menores (líquidos de PIS/COFINS e IR retido na fonte), no patamar médio de R\$90,2/CBIO, a receita líquida para o produto registrou um aumento de 159,1%, totalizando R\$ 72,9 milhões, fruto do maior volume vendido.

## Custo caixa do etanol (Negócio Cana e Milho)

Na tabela abaixo é demonstrada a composição do custo caixa do etanol nas duas operações, descontada a margem gerada pelos respectivos coprodutos (energia e receita de CBIOS no negócio de cana, e DDGs, óleo de milho e receita de CBIOS no negócio de milho), para melhor entendimento dos impactos no comparativo entre as safras 2023/24 e 2022/23.

Custo Caixa do Etanol (em R\$ mil)	YTD 23/24			YTD 22/23		
	Etanol de cana	Etanol de milho	Etanol total	Etanol de cana	Etanol de milho	Etanol total
<b>Receita líquida</b>	828.213	585.976	1.414.189	1.035.893	604.336	1.640.229
(-) Custos/Despesas	(712.850)	(601.136)	(1.313.986)	(560.932)	(603.752)	(1.164.684)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>115.363</b>	<b>(15.160)</b>	<b>100.203</b>	<b>474.961</b>	<b>584</b>	<b>475.545</b>
(+) Depreciação/Amortização	(214.597)	(15.322)	(229.919)	(15.494)	(8.138)	(23.632)
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(99.234)</b>	<b>(30.482)</b>	<b>(129.716)</b>	<b>459.467</b>	<b>(7.554)</b>	<b>451.913</b>
(-) Depreciação/Amortização	214.597	15.322	229.919	15.494	8.138	23.632
(-) Capex de Manutenção	(44.618)	0	(44.618)	(194.279)	0	(194.279)
<b>Geração de Caixa</b>	<b>70.746</b>	<b>(15.160)</b>	<b>55.585</b>	<b>280.682</b>	<b>584</b>	<b>281.266</b>
Volume vendido	334.947	229.420	564.367	323.945	184.019	507.964
<b>Preço médio (R\$/m³)</b>	<b>2.473</b>	<b>2.554</b>	<b>2.506</b>	<b>3.198</b>	<b>3.284</b>	<b>3.229</b>
<b>Custo Caixa Total Médio (R\$/m³)</b>	<b>(2.261)</b>	<b>(2.620)</b>	<b>(2.407)</b>	<b>(2.331)</b>	<b>(3.281)</b>	<b>(2.675)</b>
(+) Benefício coprodutos	(16.791)	167.738	150.947	30.674	159.228	189.902
<b>Custo Caixa + coprodutos (R\$/m³)</b>	<b>(2.312)</b>	<b>(1.889)</b>	<b>(2.140)</b>	<b>(2.237)</b>	<b>(2.416)</b>	<b>(2.301)</b>

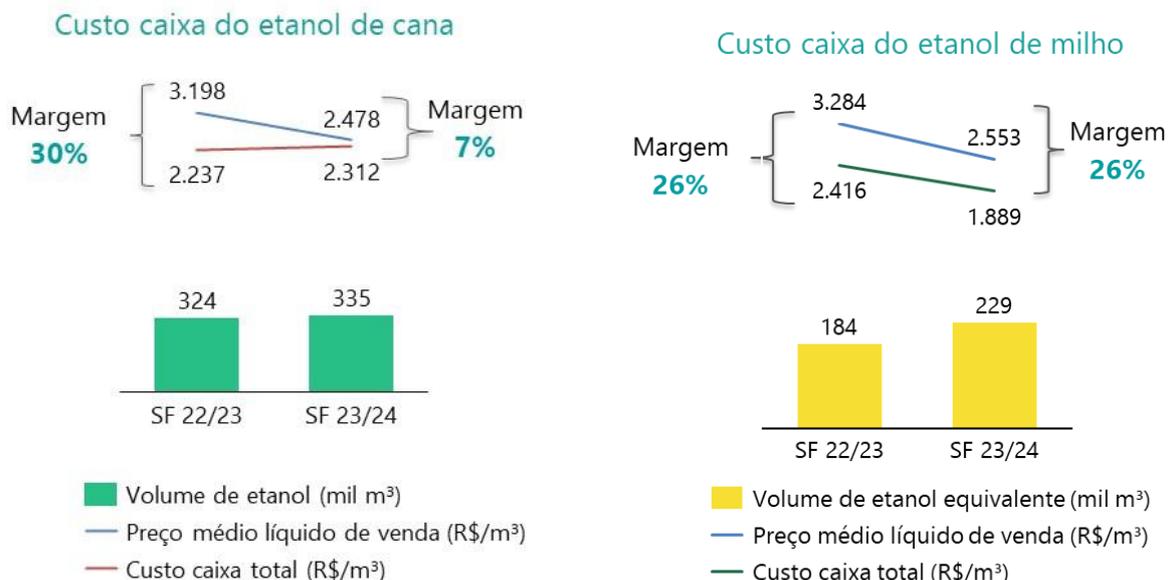
### Etanol de Cana

O custo caixa por m³ vendido do **etanol de cana**, descontada a margem operacional gerada pela venda dos respectivos coprodutos, totalizou R\$ 2.312m³ para os 9M23/24, aumento de 3,4% em relação ao mesmo período da safra anterior, principalmente por conta do menor benefício vindo da energia, decorrente do maior custo e consumo de eucalipto. O aumento

do consumo é oriundo do volume de vapor e energia fornecidos para a unidade de etanol de milho que aumentou 34,6% quando comparado a safra anterior. Ainda, ocorreu um incremento do CTT de 8% em comparação com a SF 22/23, dado a redução de 7,5% na moagem de cana própria. Com o aumento registrado no custo de etanol de cana e redução do preço do etanol (de R\$ 3,19/l para R\$ 2,47/l, a margem saiu de 30% no 9M22/23 para 7% nos 9M23/24.

## Etanol de Milho

Em relação ao **etanol de milho**, o custo caixa, descontada a margem operacional gerada pela venda dos coprodutos (DDGs, óleo de milho e receita de CBIOS), totalizou R\$ 1.889/m<sup>3</sup> nos 9M23/24, redução de 21,8% em relação ao mesmo período da safra anterior. A redução do custo caixa é explicado pelo preço do milho durante o período analisado, que foi 9,7% menor, e pelo reconhecimento de crédito tributário, conforme explicado anteriormente na seção "Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado, no montante líquido de R\$ 91,9 milhões. Dado os elementos mencionados acima, a margem permaneceu no patamar de 26%.



## SG&A

O valor absoluto das despesas relativas às vendas, gerais e administrativas durante os 9M23/24 totalizou R\$ 161,8 milhões, um aumento de 15,2% em relação ao mesmo período da safra anterior, tendo como principal ofensor o aumento da tarifa de frete e do volume vendido de etanol, que foi 11% maior em relação ao mesmo período da safra anterior. Já o incremento das despesas administrativas foi fruto do aumento do quadro de colaboradores,

em parte por conta da nova planta em Maracaju-MS, somado à inflação do dissídio no período.

## Resultado Financeiro

O resultado financeiro líquido dos 9M23/24, desconsiderando os efeitos do IFRS 16, totalizou uma despesa de R\$ 139,3 milhões, contra uma despesa de R\$ 91,2 milhões no mesmo período da safra anterior. A variação entre safras é explicada principalmente pelo aumento da dívida líquida.

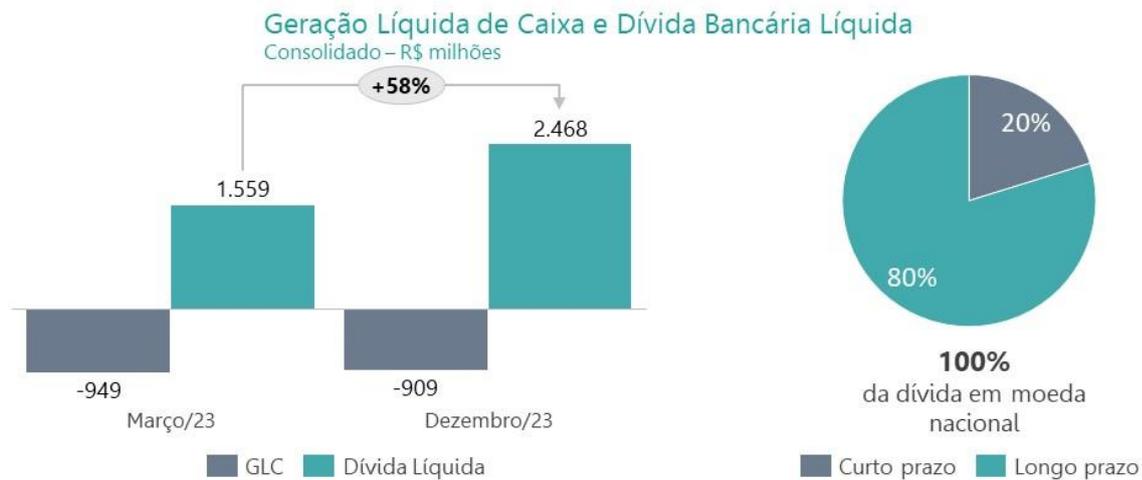
## Lucro líquido

O lucro líquido consolidado da Companhia dos 9M23/24 totalizou R\$ 86,6 milhões, decorrente do menor resultado operacional como já demonstrado e maior custo financeiro líquido.

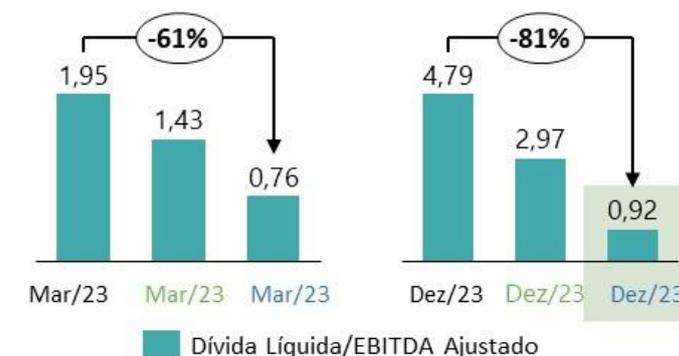
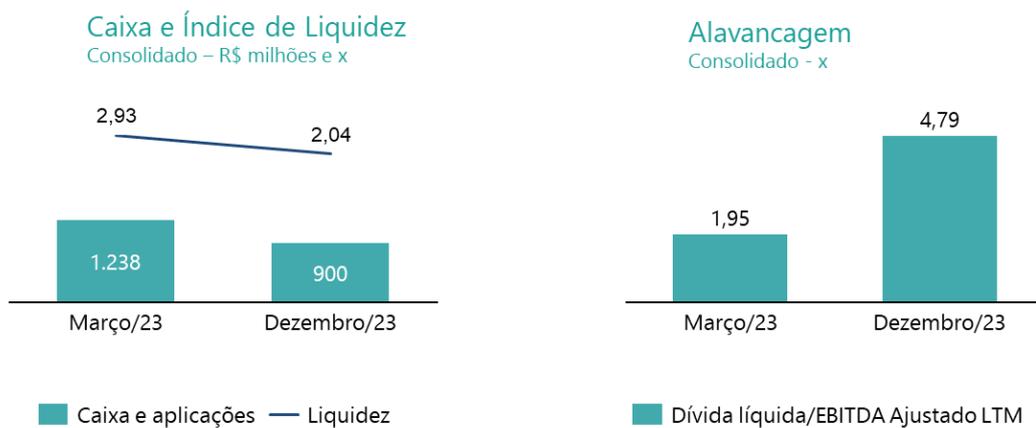
Demonstração de Resultados <i>(em R\$ mil) - Consolidado</i>	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>2.023.940</b>	<b>2.113.555</b>	<b>(4,2%)</b>	<b>655.083</b>	<b>623.907</b>	<b>5,0%</b>
Deduções da receita	(183.423)	(149.610)	22,6%	(74.814)	-50.584	47,9%
<b>Receita líquida</b>	<b>1.840.517</b>	<b>1.963.945</b>	<b>(6,3%)</b>	<b>580.269</b>	<b>573.323</b>	<b>1,2%</b>
Custo produto vendido	(1.523.061)	(1.302.942)	16,9%	(428.521)	(428.613)	(0,0%)
Ativo biológico	(6.834)	(60.488)	(88,7%)	(1.197)	(14.687)	(91,8%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>310.622</b>	<b>600.515</b>	<b>(48,3%)</b>	<b>150.551</b>	<b>130.023</b>	<b>15,8%</b>
Margem bruta	17%	31%	(14p.p.)	26%	23%	3p.p.
Despesas com vendas	(110.917)	(94.475)	17,4%	(40.021)	(31.700)	26,2%
Despesas administrativas	(50.864)	(45.929)	10,7%	(8.870)	(17.289)	(48,7%)
Outras receitas/despesas	11.874	(1.935)	(713,6%)	6.040	(1.953)	(409,3%)
<b>Lucro operacional</b>	<b>160.715</b>	<b>458.176</b>	<b>(64,9%)</b>	<b>107.700</b>	<b>79.081</b>	<b>36,2%</b>
Despesas financeiras	(405.251)	(381.569)	6,2%	(131.465)	(120.840)	8,8%
Receitas financeiras	265.917	233.973	13,7%	79.574	65.681	21,2%
<b>Lucro antes de IR/CS</b>	<b>21.381</b>	<b>310.580</b>	<b>(93,1%)</b>	<b>55.809</b>	<b>23.922</b>	<b>133,3%</b>
IR/CS	84.040	(27.942)	(400,8%)	49.158	6.700	633,7%
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>105.421</b>	<b>282.638</b>	<b>(62,7%)</b>	<b>104.967</b>	<b>30.622</b>	<b>242,8%</b>
Margem líquida	6%	14%	0p.p.	18%	5%	13p.p.
Efeito não Caixa do IFRS 16 no Lucro Líquido	(18.840)	12.008	(256,9%)	(17.151)	0 n.a.	
<b>Lucro (prejuízo) do exercício com IFRS 16</b>	<b>86.581</b>	<b>267.372</b>	<b>(67,6%)</b>	<b>87.816</b>	<b>30.622</b>	<b>186,8%</b>

## Endividamento

Considerando o período compreendido entre março/23 e dezembro/23, a Cerradinho registrou um endividamento líquido crescendo 58%, fruto em grande parte dos investimentos realizados no período e do aumento dos estoques de etanol e milho. A geração operacional de caixa foi impactada pela piora no resultado operacional, somado aos investimentos realizados na construção do *greenfield* no Mato Grosso do Sul). Importante reforçar que 100% do endividamento da empresa está referenciado em moeda local, com 80% do endividamento bruto no longo prazo.



A Liquidez Ajustada consolidada, que desconsidera os efeitos do IFRS 16, foi de 2,04x em dezembro/23, em comparação a posição de março/23 de 2,93x. Já o indicador de Dívida Líquida por EBITDA Ajustado encerrou dezembro de 2023 em um patamar de 4,79x. Mostramos abaixo um gráfico simulando como seria a alavancagem da Cerradinho, reduzindo estoques de etanol e milho e os investimentos feitos em Maracaju.



Sem Estoques de Milho e Etanol  
Sem Capex do Greenfield (MS)

## CAPEX

Conforme demonstrado a seguir, o CAPEX consolidado da Companhia nos 9M 23/24 cresceu 5,5%, explicado principalmente pelos investimentos em expansão.

CAPEX <i>(em R\$ mil) - Consolidado</i>	YTD 23/24	YTD 22/23	Var. %	3T23/24	3T22/23	Var. %
<b>Manutenção</b>						
Plantio de cana - Reforma	39.857	50.195	(20,6%)	16.994	18.187	(6,6%)
Manutenção entressafra (Industriais/Agrícolas)	16.200	31.159	(48,0%)	12.831	28.851	(55,5%)
Tratos Culturais	103.466	112.925	(8,4%)	36.389	47.416	(23,3%)
<b>Total</b>	<b>159.522</b>	<b>194.279</b>	<b>(17,9%)</b>	<b>66.214</b>	<b>94.455</b>	<b>(29,9%)</b>
<b>Melhorias operacionais</b>						
Equipamentos/ Reposições	26.687	20.355	31,1%	12.193	9.982	22,1%
Ambiental/Legal	149	873	(82,9%)	24	814	(97,1%)
<b>Total</b>	<b>26.836</b>	<b>21.229</b>	<b>26,4%</b>	<b>12.216</b>	<b>10.796</b>	<b>13,2%</b>
<b>Modernização/Expansão</b>						
Plantio - Expansão / Ativo Biológicos	9.330	17.899	(47,9%)	0	9.460	(100,0%)
Eucalipto	41.639	29.251	42,4%	13.751	15.318	(10,2%)
Projetos (Industriais/Agrícolas)	604.990	535.997	12,9%	195.931	205.331	(4,6%)
<b>Total</b>	<b>655.959</b>	<b>583.147</b>	<b>12,5%</b>	<b>209.682</b>	<b>230.108</b>	<b>(8,9%)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>842.317</b>	<b>798.655</b>	<b>5,5%</b>	<b>288.112</b>	<b>335.358</b>	<b>(14,1%)</b>

Conforme demonstrado a seguir, o CAPEX consolidado da Companhia encerrou os 9M23/24 com um aumento de 5% frente ao mesmo período da safra anterior, explicado principalmente pelos investimentos em expansão.

Este aumento foi menor do que o acumulado do trimestre passado dado a entrada em operação da nova planta de milho (conforme explicado abaixo).

Em relação aos investimentos em Manutenção a redução de 18% entre as safras reflete basicamente em menor manutenção de entressafra e menor volume de reforma de canavial.

Em **Modernização/Expansão**, o incremento é explicado principalmente por:

**Negócio cana:** construção da fábrica de fertilizantes em Chapadão do Céu-GO (R\$ 2,2 milhão nos 9M23/24) e da construção da fábrica de açúcar, tendo desembolso R\$ 45,9 milhões durante o 3T 23/24 e R\$ 50,6 milhões nos 9M23/24. O montante investido ainda é composto pelo plantio de canavial e eucalipto

**Negócio milho:** destaca-se o desembolso na nova planta de etanol de milho da Neomille, localizada em Maracaju-MS, no montante de R\$ 479,0 milhões nos 9M23/24. A planta iniciou as operações em dezembro de 2023.

**NEOMILLE – MARACAJU (MS)**



## Anexos - BP

Balanco Patrimonial - Ativo (em R\$ mil) - Consolidado	30 de dezembro de 2023	31 de março de 2023	Var. %
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	875.241	1.219.772	(28%)
Aplicações financeiras	11.391	3.605	216%
Instrumentos financeiros derivativos	35.715	6.809	425%
Contas a receber	96.528	55.699	73%
Estoques	1.018.170	511.801	99%
Arrendamentos a receber	9.843	9.822	0%
Ativos biológicos	158.520	202.642	(22%)
Imposto de renda e contribuição social a pagar			n.a.
Tributos a recuperar	350.461	179.874	95%
Juros sobre o capital próprio a receber	0	0	n.a.
Outros ativos	30.591	25.184	21%
Ativo não circulante mantido para venda	81	1.179	(93%)
	<b>2.586.541</b>	<b>2.216.387</b>	<b>17%</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Aplicações financeiras	13.548	14.742	(8%)
Instrumentos financeiros derivativos	220.321	152.464	45%
Arrendamentos a receber	12.778	16.452	(22%)
Ativos biológicos	63.043	41.368	52%
Tributos a recuperar	123.844	94.312	31%
Depósitos judiciais e compulsórios	19.623	16.500	19%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	234.015	132.554	77%
Outros ativos	62.691	22.727	176%
	<b>749.863</b>	<b>491.119</b>	<b>53%</b>
Imobilizado	2.566.324	2.042.588	26%
Direito de uso	638.380	556.927	15%
Ativo intangível	1.344	1.559	(14%)
	<b>3.955.911</b>	<b>3.092.193</b>	<b>28%</b>
<b>Ativo</b>	<b>6.542.452</b>	<b>5.308.580</b>	<b>23%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líq.</b> (em R\$ mil)			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores	307.818	160.415	92%
Arrendamentos a pagar	59.154	40.998	44%
Parcerias agrícolas a pagar	110.667	114.025	(3%)
Empréstimos e financiamentos	499.455	220.479	127%
Debêntures	225.939	163.406	38%
Instrumentos financeiros derivativos	96.521	96.145	0%
Salários e encargos sociais	48.457	41.262	17%
Imposto de renda e contribuição social a recolher			n.a.
Tributos a recolher	19.438	14.159	37%
Juros sobre o capital próprio a pagar	0	26.728	(100%)
Provisão para contingências	13.706	18.749	(27%)
Adiantamentos de clientes	32.378	9.311	248%
Outros passivos	3.033	2.202	38%
	<b>1.416.566</b>	<b>907.879</b>	<b>56%</b>
<b>Não circulante</b>			
Arrendamentos a pagar	224.280	110.010	104%
Parcerias agrícolas a pagar	337.586	375.532	(10%)
Empréstimos e financiamentos	1.105.347	697.966	58%
Debêntures	1.679.681	1.778.162	(6%)
Instrumentos financeiros derivativos	16.958	11	154.064%
Salários e encargos sociais	7.266	14.979	
Tributos a recolher	96.628	86.578	12%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.851	8.678	
Provisão para contingências	206.679	0	n.a.
	<b>3.683.276</b>	<b>3.071.916</b>	<b>20%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>5.099.842</b>	<b>3.979.795</b>	<b>28%</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	472.588	472.588	0%
Ajustes de avaliação patrimonial	16.497	(10.747)	
Reservas de lucros	916.919	866.944	6%
Lucros acumulados	36.606	0	n.a.
	<b>1.442.610</b>	<b>1.328.785</b>	<b>9%</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>6.542.452</b>	<b>5.308.580</b>	<b>23%</b>

## Anexos – Demonstração de Fluxo de Caixa

### Demonstração de Fluxo de Caixa

(em R\$ mil) - Consolidado

	30 de dezembro de 2023	31 de março de 2023	Var. %
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(120.765)</b>	<b>223.632</b>	<b>(154%)</b>
Ajustes de:			
Varição no valor justo do ativo biológico	6.834	81.400	(92%)
Varição do valor justo do produto agrícola	117	796	(85%)
Amortização de tratos (inclui ativo biológico colhido)	95.577	107.257	(11%)
Provisão para pagamento de aval	1.487	1.004	48%
Depreciação e amortização (inclui gastos de entressafra, canaviais e direito de uso)	230.441	293.522	(21%)
Resultado líquido de venda/alienação de ativo imobilizado	(3.045)	(1.328)	129%
Instrumentos financeiros derivativos	37.564	39.687	(5%)
Variações monetárias, líquidas	176.610	199.837	(12%)
AVP arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	50.296	73.517	(32%)
Atualização de depósitos judiciais e compulsórios	(785)	(250)	214%
Provisão de premiação aos colaboradores (ILP e PPAR)	6.518	18.644	(65%)
Provisão para contingência	5.507	5.739	(4%)
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	(71)	1.017	(107%)
Provisão para obsolescência	39	(3.721)	(101%)
Reconhecimento crédito Pis/Cofins/Presumido IPI	4.098	0	n.a.
	<b>490.422</b>	<b>1.040.753</b>	<b>(53%)</b>
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber	(38.322)	41.363	(193%)
Arrendamentos a receber	0	0	n.a.
Estoques	(414.063)	(221.407)	87%
Ativo biológico	(101.206)	(170.516)	(41%)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	0	0	n.a.
Tributos a recuperar	(107.533)	(199.229)	(46%)
Depósitos judiciais	(2.338)	2.409	(197%)
Outros ativos	(44.200)	(49.592)	(11%)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores	144.896	42.533	241%
Salários e encargos sociais	(7.036)	(14.206)	(50%)
Tributos a recolher	10.488	18.753	(44%)
Pagamentos de contingências	(10.377)	(11.019)	(6%)
Adiantamentos de clientes	223.067	0	
Outros passivos	(1.826)	(3.682)	(50%)
<b>Caixa gerado pelas (aplicado nas) operações</b>	<b>141.972</b>	<b>476.160</b>	<b>(70%)</b>
Encargos financeiros pagos	(129.279)	(177.733)	(27%)
Encargos financeiros pagos - arrendamentos e parcerias agrícolas a pagar	(36.198)	(55.849)	(35%)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	(32.549)	(100%)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(23.505)</b>	<b>210.029</b>	<b>(111%)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	(4.582)	(8.695)	(47%)
Recebimento de arrendamento	5.203	10.675	
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	5.101	1.883	171%
Aquisição de imobilizado e intangível (inclui canaviais)	(338.408)	(786.402)	(57%)
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(332.686)</b>	<b>(782.539)</b>	<b>(57%)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Empréstimos e financiamentos - captações	450.000	200.000	125%
Empréstimos e financiamentos - pagamentos	(140.285)	(58.326)	141%
Debêntures - captações	0	950.000	(100%)
Debêntures - pagamentos	(101.695)	(249.041)	(59%)
Arrendamentos e parcerias a pagar - pagamentos	(93.913)	(120.914)	(22%)
Liquidação de instrumentos financeiros derivativos	(75.717)	(60.865)	24%
Juros sobre capital próprio pagos	(26.678)	(23.335)	14%
Dividendos pagos	(52)	0	14%
<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>11.660</b>	<b>637.519</b>	<b>(98%)</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>(344.531)</b>	<b>65.009</b>	<b>-630%</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>1.219.772</b>	<b>1.144.378</b>	<b>7%</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Exercício</b>	<b>875.241</b>	<b>1.219.772</b>	<b>(28%)</b>